

### ELEIÇÕES 2024

# Saúde pública preocupa eleitores do Entorno

A reportagem do **Correio** esteve nos três mais populosos municípios da região para ouvir quais serão os principais desafios dos futuros prefeitos. Falta de infraestrutura também está entre as reclamações dos moradores

» ARTHUR DE SOUZA  
» DAVI CRUZ

Dois meses do primeiro turno das eleições municipais, a reportagem do **Correio** foi a três dos maiores colégios eleitorais do Entorno do Distrito Federal — Luziânia, Águas Lindas de Goiás e Valparaíso de Goiás — para saber quais são as principais demandas de quem mora nessas cidades. Somados, os municípios têm 353,5 mil pessoas aptas a votar, de acordo com informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Morada de Luziânia (GO), Francinete Pereira Nascimento, 54 anos, se preocupa com a saúde pública. A servidora pública destaca que, inúmeras vezes, precisou sair da região onde mora para ir a Brasília realizar exames médicos, que não poderiam ser feitos na cidade. “Queremos que saúde seja prioridade. Faltam leitos no hospital regional e precisamos de mais médicos. Quando chegamos a Brasília, as portas quase sempre estão fechadas para nós”, diz.

Francisco Mendes, 63, trabalha em uma banca de jornal, em Valparaíso, onde mora há 18 anos. Ele espera que, após as eleições, o novo prefeito tenha um olhar mais atento aos moradores. “As estruturas da cidade não acompanharam o crescimento da população e, por isso, têm deixado muito a desejar com a gente na saúde, no saneamento e na segurança pública. Estamos precisando que eles nos vejam”, afirma.

Mendes conta que precisou fazer uma série de exames para resolver um problema de coluna, e tinha que fazer fora do Valparaíso, se deslocando até Goiânia. “Além de demorar bastante, porque as filas são imensas, muitos exames não são realizados a tempo e o médico tem que pedir de novo”, ressalta. “Não há renovação e investimentos na cidade. Precisamos de uma pessoa nova, com pensamentos novos, para ver se melhora a situação”, enfatiza.

### Infraestrutura

Em Águas Lindas, as demandas também são visíveis, de acordo com os moradores. Segundo a vendedora Jussara Alves, 39, que mora na cidade há 15 anos, o principal problema é a saúde. “Para mim, é um fracasso. A gente não consegue marcar um exame e, mesmo com o hospital novo, precisamos nos deslocar até o Distrito Federal para conseguir um atendimento decente”, observa.

Jussara destaca que a educação também deixa a desejar. “Acho que é falta de gestão. Tirei minha filha, que está terminando o ensino médio, de uma escola pública há quatro anos, porque está muito perigoso”, comenta. “Muitos casos de brigas entre alunos e sem nenhum tipo de punição. Mesmo depois que tirei ela da escola, vejo que continua a mesma coisa, tanto que muitos pais preferem matricular os filhos em escolas do DF”, afirma a vendedora.

O comerciante Vinícius Nascimento, 36, saiu do Tocantins, há quatro anos, para morar em Águas Lindas. Ele conta que, durante esse período, o principal desafio percebido está na infraestrutura. “Águas Lindas é uma cidade em crescimento constante

Ed Alves/CB/DA.Press



Luziânia, distante 62km de Brasília, é o maior colégio eleitoral do Entorno, com mais de 135 mil pessoas aptas a votar em outubro

Ed Alves/CB/DA.Press



Francinete Nascimento: faltam leitos e médicos em Luziânia

Ed Alves/CB/DA.Press



Francisco Mendes: “Valparaíso tem deixado a desejar em saúde”

Arthur de Souza/CB



Jussara Alves acha que a saúde de Águas Lindas é um “fracasso”

Arthur de Souza/CB



Vinícius Nascimento: foco na infraestrutura de Águas Lindas

## ARTIGO

» POR: VALDIR PUCCI, mestre em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB)

## Papel crucial

A região do Entorno é uma área densamente povoada e com desafios que afetam a qualidade de vida dos moradores e do DF. Dados apresentados pela Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD), realizada pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPDF) e publicada em 2023, mostra que 17,92% dos moradores do Entorno fazem

uso dos serviços de saúde da capital e 8,98% dos jovens estudam no DF. Além disso, 36,14% dos moradores destes municípios trabalham em território candango.

Portanto, pode-se afirmar sem erro que as eleições municipais do Entorno têm um papel crucial no cenário político e social da capital federal. Imaginar que há uma linha divisória territorial entre DF e as cidades de GO e MG separa os problemas que ligam os moradores destas regiões, é o mesmo que acreditar que Brasília, por não ter municípios, não deve se preocupar com as eleições de 2024. Ora, o que ocorre no Entorno

influencia diretamente os rumos políticos e sociais da capital federal.

Uma demonstração da importância das eleições municipais do Entorno no DF é a intensa movimentação dos políticos brasileiros rumo às cidades adjacentes. Políticos de Brasília tentam formar, organizar e fortalecer seus grupos políticos no Entorno e o fazem pensando nas eleições de 2026. Apesar de o TRE-DF não apresentar números concretos de migração de domicílio eleitoral entre DF e Entorno, é sabido que a cada dois anos, eleitores de Brasília “migram” para votar nas eleições municipais e depois “retornam” nas

eleições gerais. E estes, moradores do Entorno ou DF (a linha imaginária não os separa mais), podem ser influenciados pelos vereadores e prefeitos eleitos em 2024.

A qualidade de vida dos municípios do Entorno é outra questão relevante para Brasília. A escolha de bons gestores, capazes de melhorar os serviços públicos ofertados aos munícipes, diminuiria a pressão ao Distrito Federal. O que acontecer nas eleições do Entorno em 2024, incidirá diretamente no DF nos próximos anos, tanto na qualidade de vida da população, quanto nos rumos das eleições de 2026 na capital do país.

### Fique atento!

Os partidos políticos, as federações e as coligações têm até as 19h de 15 de agosto para solicitar à Justiça Eleitoral o registro de seus candidatos(as).

Fonte: TSE

e, assim que cheguei por aqui, vi que estava muito desorganizada. Melhorou, com o passar do tempo, mas ainda existe muito a se fazer. Tem buracos nas ruas e muito lote baldio com lixo”, avalia.

Mesma avaliação tem a estudante Lais Moura, 30. Nascida e criada na cidade, ela conta que o principal incômodo é a falta de infraestrutura urbana. “Ando bastante de carro e percebo que muitas ruas têm buracos e algumas nem tem asfalto”, lamenta.

### Integração

Secretária do Entorno do DF (SEDFGO), Caroline Fleury comenta que o principal ponto a ser observado por quem for eleito nas cidades do Entorno é o desenvolvimento regional. “É necessário atrair mais investimento, fomentando o que de melhor tem em cada cidade, além de gerar emprego e renda. É isso que vai manter a autonomia do município”, ressalta. “Por isso, é preciso ter um crescimento ordenado e sustentável”, acrescenta Caroline.

Para quem for eleito, a secretária salienta a necessidade de melhorar a conexão entre o Entorno e o DF. “O desafio é pensar como uma grande região metropolitana integrada. Não dá para se pensar em um grande plano municipal de mobilidade, por exemplo, sem incluir a capital do país”, opina. “Além disso, melhorando os setores das cidades, começa um fluxo inverso, ou seja, pessoas do DF vêm para o Entorno e não mais o contrário. Quanto melhor esses municípios estiverem, melhor será a relação com o DF”, observa.

### Raio X

#### LUZIÂNIA

População:  
**209.129**

Eleitores:  
**135.083**

Candidatos a prefeito:  
sem registros até o momento

Candidatos a vereador:  
**22** registros

#### ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

População:  
**225.693**

Eleitores:  
**121.801**

Candidatos a prefeito:  
sem registros até o momento

Candidatos a vereador:  
**10** registros

#### VALPARAÍSO DE GOIÁS

População:  
**198.861**

Eleitores:  
**96.617**

Candidatos a prefeito:  
**1** registro

Candidatos a vereador:  
**6** registros

Fontes: IBGE e TSE